

**10th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

MAIO 2016

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Beatriz Araújo, Sérgio Deodato

10th International Seminar on Nursing Research Proceedings

10th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Beatriz Araújo, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Arquiteto Lobão Vital

4202-401 Porto, Portugal

+351 22 5580073 | saude@porto.ucp.pt

2016

ISBN: 978-989-97041-4-5

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

NOTA INTRODUTÓRIA	8
PROGRAMA DO 10.º ISNR	10
COMISSÕES DO EVENTO.....	16
Comissão Científica.....	16
Comissão Organizadora.....	16
CONFERÊNCIAS	21
A investigação em enfermagem na UCP: resultados e tendências	22
Recursos financeiros afetos à beneficência e saúde pública em Portugal, na primeira metade do séc XIX	24
Evolução dos hábitos alimentares e dos conhecimentos nutricionais em jovens estudantes de enfermagem.....	27
COMUNICAÇÕES ORAIS	29
PÓSTERES.....	120
AFILIAÇÕES	156
ÍNDICE REMISSIVO (Palavras-chave / Keywords)	160

Os maus tratos em idosos: caracterização da problemática nos Açores	30
Análise fatorial confirmatória do “escala multidimensional do sentido de humor” em pessoas com doença renal crónica.....	32
A formação ética e o desenvolvimento da sensibilidade moral nos enfermeiros	34
Violência contra idosos. Estudo de prevalência numa população urbano-rural.....	36
Qualidade dos cuidados prestados nos hospitais portugueses.....	38
Estratégias adotadas pelo familiar cuidador da pessoa com doença oncológica em tratamento por quimioterapia no processo de aquisição de competências.....	40
Intervenções promotoras da autonomia pessoal do idoso: uma revisão integrativa de enfermagem	42
Perfil da pessoa com ostomia de eliminação intestinal	44
Aplicação de um programa educativo na capacitação do doente oncológico com doença avançada/cuidador para a gestão da dor em domicílio	46
Satisfação da criança em idade escolar sobre os cuidados de enfermagem durante a hospitalização: resultados preliminares.....	48
A dor no doente oncológico com doença avançada	50
A prevalência das onicomicoses nos doentes diabéticos: maximizar o conhecimento desta problemática.....	52
Um projeto pedagógico, dialógico e crítico: laboratório relacional de enfermagem	54
As intervenções de enfermagem e o empoderamento comunitário: um estudo com "focus group"	56
Revisão sistemática de uma área interventiva de enfermagem	58
A satisfação dos pais da criança hospitalizada com os cuidados de enfermagem: resultados preliminares.....	60
Processo formativo em enfermagem de reabilitação: fatores que influenciam a implementação de programas de treino.....	62
O que investigam os enfermeiros acerca das doenças crónicas: uma revisão integrativa	64
O ambiente fator e indicador da performance dos cuidados de enfermagem.....	66
Promoção do autocuidado em pessoas com perturbação do espectro do autismo: revisão sistemática da literatura	68
Promover hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis: um programa de intervenção	70
Especificação da informação relativa aos cuidados de enfermagem associados à pessoa que vive com um estoma.....	72
Planejamento Familiar: Um desafio a ser vencido	74
Plantas medicinais como terapia complementar: conhecimento de alunos de enfermagem na Catalunha - Espanha	76
Influência do ambiente de prática de enfermagem na qualidade e segurança dos cuidados: uma revisão sistemática da literatura	78

Desempenho acadêmico dos estudantes de Licenciatura em Enfermagem e sua relação com a assiduidade: uma revisão integrativa da literatura	80
Mais independência, mais autonomia	82
Tratamento compulsivo: perspectiva dos profissionais de saúde	84
A tomada de decisão e os indicadores de qualidade em enfermagem: uma revisão narrativa	86
O impacto do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros.....	88
A relação entre a idade da pessoa idosa residente em ERPI's - Estruturas Residenciais para Idosos e o seu índice de Qualidade de Vida (QdV).....	90
Importância do suporte social como intervenção para a minimizar o impacto da doença oncológica da criança na família.....	92
Capacitar para Cuidar: diagnóstico de saúde de idosos inscritos em serviços de apoio domiciliário	94
Correlação entre a coluna cervical e a articulação temporomandibular: contributo para o desenvolvimento de intervenções autónomas em enfermagem	96
“Viver com dignidade” – qual o sentido atribuído pelo doentes em fim de vida?	98
Processo de tomada de decisão na abordagem à pessoa com úlcera de pressão.....	100
Promoção do autocuidado em clientes com cirurgia à anca: evidência científica.....	102
Negligência na gestão do regime após transplante hepático: um estudo de caso	104
Case Management e tomada de decisão em Enfermagem.....	106
Uma experiência de internacionalização. Promover o desenvolvimento de competências culturais em saúde.....	108
O impacto de “sentir-se ligado” na saúde das pessoas idosas residentes em lares	110
Prevenção da pneumonia associada ao ventilador-evidência em cuidados orais	112
Orientação de estudantes de enfermagem: partilha de experiências	114
Qualidade de vida e complicações dos portadores de ostomia de eliminação	116
Indicadores de qualidade em enfermagem.....	118

Oral Communications

Elderly mistreatment: a characterization of the Azorean problematic.....	31
Confirmatory factor analysis of the Multidimensional Sense of Humor Scale in people with chronic kidney disease.....	33
Training Ethics and the Development of Moral Sensitivity in Nurses	35
Violence against the elderly. Prevalence study on urban-rural population.....	37
Quality of care in Portuguese hospitals.....	39
Adopted strategies in the acquisition of skills process by the familiar caregiver of the person with cancer disease in chemotherapy treatment	41
Interventions Promoting the Personal Autonomy of the Elderly: A Nursing Integrative Review	43

Profile of person with an intestinal elimination ostomy	45
The use of an educational program in the training of the cancer patient with advanced disease/ the caregiver for pain management at the household	47
Satisfaction of school age children with nursing during hospitalization: preliminary results..	49
Pain in cancer patients with advanced stage disease	51
Prevalence of onychomycosis in diabetic patients: maximizing the knowledge of this problem	53
Critical, dialogic and pedagogic project: nursing relational laboratory.....	55
Nursing interventions and Community Empowerment: A Focus Group Study.....	57
Systematic review of an interventional area of nursing.....	59
Parents' satisfaction concerning their child's hospital nursing care: preliminary results	61
Training process in rehabilitation nursing: Factors influencing the implementation of training programs.....	63
What nurses study about chronic diseases: an integrative review	65
The environment as an indicator and factor of nursing care performance.....	67
Promotion of self-care on people with autism spectrum disorder: literature systematic review	69
Promoting healthy eating habits and lifestyles: an intervention program	71
Specification for information on nursing care associated with the person living with a stoma	73
Family Planning: A challenge to overcome.....	75
Medicinal plants as an alternative therapy: knowledge of nurse students in Catalonia - Spain	77
Influence of nursing practice environment on the quality and safety of care: a systematic review of the literature.....	79
Academic performance of students of Degree in Nursing and its relationship with the attendance: an integrative review	81
More independence, more autonomy	83
Treatment compulsive: perspective of health professionals	85
Decision-making and quality in nursing indicators: a narrative review	87
The impact of shift work in nurses' mental health.....	89
The relationship between the elderly age resident in ERPI's - Residential Homes for Elderly and their Quality of Life	91
The Importance of Social Support Intervention to Minimise the Impact of the Child's Oncological Disease on the Family	93
Empower caregivers for caring: health diagnostic of elderly inscribed on home care services	95
Correlation between cervical spine and temporomandibular joint: Contributions to the development of autonomous intervention in nursing	97
To live with dignity" - what is the meaning assigned by patients at end of life?	99
Decision-making process in addressing the person with pressure ulcer	101

Promotion of self-care in patients with hip surgery: Scientific evidence.....	103
Negligence in the management of therapeutic regime after liver transplantation: a case study	105
Case management and decision making in Nursing.....	107
An Internationalization experience. Promote the development of cultural competencies in health.....	109
The impact of "feeling connected" in the health of older people living in nursing homes....	111
Prevention of Ventilator Associated Pneumonia- Evidence in oral Care in ICU.....	113
Nursing student orientation: share experiences.....	115
Quality of life and complications of patients with an elimination ostomy	117
Quality Indicators in Nursing	119

Posterres

Impacto e consequências do terramoto de 1755 fora de Portugal	121
Percepção de sofrimento moral no discurso de enfermeiros espanhóis.....	123
Tornar-se cuidador da pessoa com doença oncológica em tratamento por quimioterapia..	125
O fim de vida em casa: do doente à família – revisão integrativa	130
O custo de prevenção e tratamento de úlceras de pressão: revisão da literatura.....	132
Posso ficar e assistir? Visão da família sobre a sua presença na reanimação.....	134
A RCP e a visão dos profissionais face à presença da família: revisão integrativa	136
A evolução histórica do diagnóstico de enfermagem “Risco de compromisso da dignidade humana” na NANDA-I	138
Eficácia dos programas psicoeducacionais na sobrecarga dos cuidadores de pessoas com demência	140
Estratégias para confortar em enfermagem	142
A educação permanente em saúde: a escuta como aprendizagem significativa dos agentes comunitários de saúde	144
Influência do tipo de parto no volume e na quantidade de TNC numa unidade de sangue cordão umbilical	146
Territorialização: ferramenta para o planeamento em saúde priorizando áreas vulneráveis	148
Otimização do processo de seleção das dadoras de sangue do cordão umbilical: a Scoping Review	150
Planificação da Atenção Primária: planejando saúde para o território	152
Apoio institucional potencializando o processo de trabalho das unidades de saúde.....	154

Impact and consequences of the 1755 earthquake out off Portugal.....	122
Perception of moral distress in spanish nurses speeches	124
Become caregiver of the person with cancer disease in chemotherapy treatment	126
The end of life at home: since patient to the family - integrative review	131
The cost of prevention and treatment of pressure ulcers: literature review	133
Can I stay and watch ? Family view of their presence in resuscitation	135
CPR and the professionals view face the presence of family: an integrative review	137
The historical evolution of the nursing diagnosis "Risk for compromised human dignity" in NANDA-I.....	139
Effectiveness of psychoeducational programs in overloading of carers of people with dementia.....	141
Nursing comforting strategies	143
The continuing education in health: listening to meaningful learning of community health agents	145
Influence of the route of delivery on volume and TNC count in a unit of umbilical cord blood	147
Territorialization: Tool for health planning prioritizing vulnerable areas	149
Optimization of the selection process of blood donors from the umbilical cord: a scoping review	151
Planning Primary: health planning for the territory	153
Institutional support potentiating process work of health units	155

Qualidade de vida e complicações dos portadores de ostomia de eliminação

Paulo Alves (59)*; Liliana Miranda (9); Cátia Teixeira (14); Neida Isaías Silva (6); Carla Paiva (16)

* pjalves@porto.ucp.pt

Introdução: A problemática da ostomia provoca na pessoa, uma situação de elevado stress, que pode decorrer do diagnóstico, bem como da intervenção cirúrgica, podendo provocar alterações na sua qualidade de vida. A qualidade de vida da pessoa portadora de uma ostomia de eliminação irá depender da sua aprendizagem ao nível do autocontrolo comportamental, da autonomia pessoal e da aprendizagem social (1). A intervenção cirúrgica da qual resulta a construção de uma ostomia de eliminação, leva a pessoa ostomizada a recorrer a comportamentos adaptativos e estratégias de resolução de problemas. A resposta à problemática causada pela construção de um estoma, é influenciada pelas características pessoais de cada um, bem como as variações externas, a qualidade do suporte familiar, económico e assistencial recebido durante as fases do tratamento cirúrgico que originou a ostomia (2).

O objetivos deste estudo foram: caracterizar a pessoa ostomizada; identificar as complicações mais comuns no pós-operatório; conhecer a percepção da pessoa ostomizada sobre a adaptação à sua nova condição de vida; identificar o impacto provocado pela ostomia de eliminação intestinal nos estilos de vida da pessoa; e, avaliar a sua qualidade de vida.

Material e

Métodos: Estudo exploratório de carácter transversal, num paradigma quantitativo, com uma amostra de conveniência constituída por todos os portadores de ostomia de eliminação intestinal, provisória ou definitiva, de ambos os sexos que aceitaram participar no estudo, com tempo máximo de cirurgia 3 meses, em oito instituições nacionais.

O estudo pela realização de uma entrevista pela enfermeira responsável pela consulta de estomaterapia e respetivo preenchimento de um questionário. A colheita de dados realizou-se no período entre 1 de Junho de 2014 a 31 de Março de 2014. O estudo foi autorizado pelas respetivas comissões de ética de cada instituição.

Resultados: Foram obtidos 224 Questionários completas, 68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino, com idade média de 65,33 anos (dp=14,01) e mais de 70% tem como formação académica o 1 ciclo. Foi ainda possível caracterizar que 60,3% dos portadores com ostomia refere ter prestador de cuidados; 20% vivem sozinhos; e 22% referem dependência económica de terceiros. Quanto à sua situação de saúde 25% dos pacientes consideraram o seu estado de saúde como mau, e quando em comparação com 5 anos atrás 80% pensam que é pior ($p < 0,001$). Ao nível da situação económica de acordo com a classificação de Graffar em que 39% pertenciam às classes III e IV baixo nível económico ou pobre. A funcionalidade da família, foi avaliada pelo teste de Apgar, que demonstrou que a (17%) pertence a uma família com moderada a alta disfuncionalidade.

Relativamente à tipologia do estoma 75% são colostomizados e 25% ileostomizados, destes 61% são temporários, 62,9% são proeminentes como característica anatómica, e a causa mais prevalente da confecção do estoma (69,5%) são as neoplasias. As complicações mais comuns no estoma identificadas no mês anterior ao estudo: retração (3,2%), edema (3,2%), deiscência da sutura (2,7%) e prolapso (2,7%). Quanto as complicações mais comuns na pele peri-estoma, o eritema cutâneo (30%) foi a complicação mais prevalente. Sobre o impacto da estilos de vida ostomia: 42% dos portadores de ostomia têm uma percepção negativa da sua qualidade de vida, 7,5% destes utentes ainda rejeita o seu estoma e 36,6% resigna-se com a sua situação, pese embora 63,8% referem ter ficado deprimidos depois da confecção da ostomia. Quanto às principais alterações nas atividades de vida diárias 74% deixaram de trabalhar, 17,4% tem dificuldades em vestir-se e/ou adaptar o seu vestuário; 62,9% dos ostomizados alterou/adaptou a sua dieta à sua nova condição; 51% referem redução da atividade sexual e 42% dos homens relataram problemas com ereção.

Conclusões: A autonomia, independência e a qualidade de vida, constituem temas de crescente relevância, na prestação de cuidados, mas relacionadas com a pessoa portadora de ostomia são ainda escassas. Estes resultados ajudam a compreender complicações estoma e facilitar a adaptação a esta transição. Identificar precocemente complicações no estoma e pele peri-lesional, bem como a sua prevenção, permite reduzir custos e redução da qualidade de vida. Tendo em conta as necessidades identificadas neste estudo é passível de se implementar programas educacionais para portador de ostomia e prestador de cuidados.

Referências:

1. Santos, C. S. (1999). Saúde e qualidade de vida da pessoa portadora de ostomia de eliminação. Porto.
2. Cesaretti, I. U. (2005). O Cuidar de Enfermagem na Trajectória do Ostomizado: Pré & Trans & Pósoperatórios. In I. U. Cesaretti, Assistência em Estomoterapia. São Paulo: Atheneu.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Estomaterapia; Enfermagem; Autonomia; Autocuidado

Quality of life and complications of patients with an elimination ostomy

Paulo Alves (59)*; Liliana Miranda (9); Cátia Teixeira (14); Neida Isaías Silva (6); Carla Paiva (16)

* pjalves@porto.ucp.pt

Introduction: An ostomy generates in the patient a high stress situation, which may result from the diagnosis as well as surgical intervention and may cause changes in their quality of life. The quality life of a person with an ostomy depends of the personal capacity of learning in relation to the personal self-control behavior, autonomy and social learning (1). The surgical intervention that results in a construction of an ostomy, leads the ostomate to use adaptive behaviors and problem-solving strategies. The answer to the problems caused by the construction of a stoma, is influenced by the personal characteristics, as well as external changes, the quality of family, economic and care support received during the stages of surgical treatment that originated the ostomy (2).

Objectives of this study were to characterize the person with an elimination ostomy disposal; identify the most common complications in the postoperative period; know the perception of the ostomy patient on adapting to their new condition of life; identify the impact caused by intestinal elimination ostomy in the person's lifestyles; and assess their quality of life.

Methods: An exploratory, quantitative and cross-sectional study, with a convenience sample of all patients with intestinal elimination ostomy, temporary or permanent, of both sexes who agreed to participate in the study, with maximum time of surgery 3 months in eight national institutions. Data collection was conducted through an interview by the nurse responsible for stomatherapy consultation and appropriate completion of a questionnaire. The collection of data took place in the period from 1 June 2014 to 31 March 2014. The study was approved by the respective ethics committees of each institution.

Results: 224 completed questionnaires, 68% male and 32% female were obtained with a mean age of 65.33 years (SD = 14.01) and over 70% have basic education. It was also identified that 60.3% of patients with an ostomy report to have caregiver; 20% of them live alone; and 22% said economic dependence on third parties. As for his health situation 25% of patients considered their health as bad, and when compared to five years ago 80% think it is worse ($p < 0.001$). Regarding the economic situation according to Graffar classification, 39% were in classes III and IV classified as low or poor economic level.

The family functionality was evaluated by Apgar test, which showed that the (17%) belongs to a family with moderate to high dysfunction. Regarding the stoma type: 75% colostomys and 25% ileostomys; 61% of the ostomys are temporary; 62.9% are prominent as anatomical feature, and the most prevalent cause of making the stoma (69.5%) were cancer. The most common complications in the stoma identified in the previous month study: decrease (3.2%), edema (3.2%), suture dehiscence (2.7%) and prolapse (2.7%). The most common complications peristoma skin, rash (30%) was the most prevalent complication. About Ostomy impact on lifestyles: 42% of patients with ostomy have a negative perception of their quality of life, 7.5% of users still rejects their stoma and 36.6% resigns with their situation, despite 63.8% reported having been depressed after the making of the ostomy. The major changes in daily life activities: 74% stopped working, 17.4% have difficulty dressing and / or adapt their clothing; 62.9% changed / adapted their diet to their new condition; 51% report reduced sexual activity and 42% of men reported problems with erection.

Conclusions: autonomy, independence and quality of life are increasingly important issues in providing care, but related to the bearer of ostomy people are still scarce. These results help to understand stoma complications and facilitate adaptation to this transition. early identification of complications in the stoma and peri-lesional skin as well as its prevention, reduces costs and reduced quality of life. Taking into account the needs identified in this study is likely to implement educational programs for ostomy carrier and carer.

1. Santos, C. S. (1999). Saúde e qualidade de vida da pessoa portadora de ostomia de eliminação. Porto.
2. Cesaretti, I. U. (2005). O Cuidar de Enfermagem na Trajectória do Ostomizado: Pré & Trans & Pósoperatórios. In I. U. Cesaretti, Assistência em Estomoterapia. São Paulo: Atheneu.

Keywords: Quality of life; Stomatherapy; Nursing; Autonomy; Selfcare

AFILIAÇÕES

- 1 | 9 de Octubre Hospital, General Surgery and Digestive Service, Valencia, Espanha/Spain
- 2 | Administração Regional de Saúde do Norte, ACES Tâmega I: Baixo Tâmega, Portugal
- 3 | Artevelde University College Ghent, Belgica/Belgium
- 4 | Bolsista de Doutorado Sanduíche no Exterior do CNPq, Brasil/Brazil
- 5 | Centro de Formação Multiperfil, Angola
- 6 | Centro Hospitalar Algarvio, Hospital de Faro, Portugal
- 7 | Centro Hospitalar de São João, Portugal
- 8 | Centro Hospitalar de Setúbal E.P.E., Hospital de São Bernardo, Portugal
- 9 | Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
- 10 | Centro Hospitalar do Algarve, Unidade de Faro, Portugal
- 11 | Centro Hospitalar do Porto, Hospital de Santo António, Portugal
- 12 | Centro Hospitalar do Porto, Portugal
- 13 | Centro Hospitalar do Porto, Unidade de Transplantação Hepática e Pancreática, Portugal
- 14 | Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Hospital Geral, Portugal
- 15 | Centro Hospitalar Lisboa Central, Hospital Curry Cabral, Portugal
- 16 | Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/ Espinho E.P.E., Portugal
- 17 | Centro Social e Paroquial de Santo António - Vila Real, Portugal
- 18 | Centro Universitário Franciscano, Acadêmica de Fisioterapia, Santa Maria/RS, Brasil/Brazil
- 19 | Charles University in Prague, Rep. Checa/Czech Republic
- 20 | Coordenadoria Regional de Saúde, Santa Maria/RS, Brasil/Brazil
- 21 | Embrapa Clima Temperado, Brasil/Brazil
- 22 | Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, Portugal
- 23 | Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, Portugal
- 24 | Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal
- 25 | Escola Superior de Enfermagem Santa Maria, Portugal
- 26 | Estudante de Mestrado Universidad Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha/Spain
- 27 | Estudante de Psicologia da Universidad Oberta de Catalunya, Espanha/Spain
- 28 | Estudante do Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Lisboa, Portugal
- 29 | Estudante do Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Porto, Portugal
- 30 | Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Lisboa, Portugal
- 31 | Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Porto, Portugal
- 32 | Gerontology Center Dos Palmeras Albuixech, Valencia, Espanha/Spain
- 33 | Hospital da Luz, Portugal

- 34 | Hospital das Forças Armadas - Pólo Porto, Portugal
- 35 | Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS, Brasil/Brazil
- 36 | Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, Portugal
- 37 | Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde , Portugal
- 38 | Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Departamento Ciências da Vida e Saúde Pública , Portugal
- 39 | Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal
- 40 | Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Saúde, Portugal
- 41 | Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Portugal
- 42 | Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E., Portugal
- 43 | Instituto Português do Sangue e Transplantação, IP, Portugal
- 44 | Nursing College of Valencia, Espanha/Spain
- 45 | Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS, Brasil/Brazil
- 46 | Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/RS, Brasil/Brazil
- 47 | Santa Casa da Misericórdia de Fão, Portugal
- 48 | Secretaria de Municipio da Saúde de Santa Maria/RS, Brasil/Brazil
- 49 | Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., Portugal
- 50 | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - UICISA-E, Portugal
- 51 | Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Portugal
- 52 | Unidade Local de Saúde do Nordeste E.P.E., Unidade Hospitalar de Bragança, Portugal
- 53 | Universidad Católica de Valencia "San Vicente Mártir", Espanha/Spain
- 54 | Universidad Católica de Valencia "San Vicente Mártir", Facultad de Enfermería, Espanha/Spain
- 55 | Universidad de Córdoba, Espanha/Spain
- 56 | Universidad Rovira i Virgili, Departamento de Enfermería, Tarragona, Espanha/Spain
- 57 | Universidade Católica Portuguesa, Centro de Regional de Braga, Portugal
- 58 | Universidade Católica Portuguesa, CIIS - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Ciências da Saúde - Lisboa, Portugal
- 59 | Universidade Católica Portuguesa, CIIS - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Ciências da Saúde - Porto, Portugal
- 60 | Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Lisboa, Portugal
- 61 | Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Porto, Portugal
- 62 | Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, Portugal
- 63 | Universidade de Évora, Portugal
- 64 | Universidade de Marília, Brasil/Brazil
- 65 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Brasil/Brazil
- 66 | Universidade do Minho, Escola Superior de Enfermagem, Portugal

- 67 | Universidade do Minho, Portugal
- 68 | Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, Departamento de Ciências Sociais e da Saúde, Portugal
- 69 | Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Portugal
- 70 | Universidade dos Açores, Escola Superior de Saúde, Portugal
- 71 | Universidade Federal de Pelotas, Brasil/Brazil
- 72 | Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Enfermagem, Brasil/Brazil
- 73 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil/Brazil
- 74 | Universidade New Atlântica, Portugal
- 75 | University Hospital Dr. Peset, Nephrology Service, Valencia, Espanha/Spain
- 76 | University of Connecticut, EUA/USA

ÍNDICE REMISSIVO (Palavras-chave / Keywords)

<i>Acolhimento</i>	154	<i>Dignidade humana</i>	138
<i>Agentes comunitários de saúde</i>	144	<i>Disfunção temporomandibular</i>	96
<i>Agressor</i>	30, 98	<i>Doença</i>	92
<i>Ambiente</i>	66	<i>Doença crónica</i>	64
<i>Ambiente de prática de enfermagem</i>	78	<i>Doente mental</i>	84
<i>Análise emoções faciais</i>	54	<i>Doente oncológico com doença avançada</i>	50
<i>Anca</i>	102	<i>Dor</i>	50
<i>Antropologia cultural</i>	76	<i>Dor oncológica</i>	46, 50
<i>Apoio institucional</i>	154	<i>Educação</i>	114
<i>Arte dramática</i>	54	<i>Educação em enfermagem</i>	34, 74, 76, 80
<i>Articulação temporomandibular</i>	96	<i>Educação em saúde</i>	144
<i>Artroplastia</i>	102	<i>Educação para a saúde</i>	70
<i>Assiduidade</i>	80	<i>Educação permanente</i>	144
<i>Atenção básica</i>	144, 148, 154	<i>Educação permanente em saúde</i>	154
<i>Atenção primária à saúde</i>	152	<i>Empoderamento comunitário</i>	56
<i>Atenção primária à saúde</i>	148	<i>Enfermagem</i>	passim
<i>Atividades de vida diária</i>	68	<i>Enfermagem avançada</i>	56
<i>Autocuidado</i>	68, 82, 102, 116	<i>Enfermagem comunitária</i>	56
<i>Autogestão</i>	104	<i>Enfermagem de reabilitação</i>	62
<i>Autonomia</i>	116	<i>Enfermeiro</i>	106, 142
<i>Autonomia pessoal</i>	42	<i>Envelhecimento</i>	90
<i>Bem-estar</i>	110	<i>ERPI's</i>	90
<i>Bullying</i>	58	<i>Estoma</i>	72
<i>Capacitação</i>	46, 50	<i>Estomaterapia</i>	116
<i>Casa</i>	130	<i>Estratégias</i>	142
<i>Cervicalgia</i>	96	<i>Estratégias desenvolvidas</i>	40
<i>Ciências de enfermagem</i>	64	<i>Estudantes</i>	114
<i>Clorhexidina</i>	112	<i>Estudantes adolescentes</i>	58
<i>Colheita</i>	146, 150	<i>Estudantes de enfermagem</i>	80
<i>Colostomia</i>	44	<i>Estudantes saúde</i>	108
<i>Coluna cervical</i>	96	<i>Estudo</i>	36
<i>Competências</i>	40, 125	<i>Estudos de validação</i>	32
<i>Competências comunicacionais</i>	54	<i>Ética</i>	34, 123
<i>Competências culturais</i>	108	<i>Evolução</i>	138
<i>Competências relacionais</i>	54	<i>Fadiga</i>	88
<i>Conforto</i>	142	<i>Família</i>	92, 130, 134, 136
<i>Consequências</i>	121	<i>Familiar cuidador</i>	40, 125
<i>Contexto escolar</i>	58	<i>Fatores de risco</i>	98
<i>Criança</i>	48	<i>Fenomenologia</i>	108
<i>Crianças</i>	70	<i>Feridas e lesões</i>	52
<i>Cuidado</i>	148, 152	<i>Fim de vida</i>	98, 130
<i>Cuidadores</i>	140	<i>Formação</i>	34
<i>Cuidados centrados na pessoa</i>	100	<i>Formalização do conhecimento</i>	72
<i>Cuidados de enfermagem</i>	58, 72	<i>Gestão</i>	66, 154
<i>Cuidados paliativos</i>	130	<i>Gestão de casos</i>	104
<i>Cultura</i>	76	<i>Gestor de caso</i>	106
<i>Custo</i>	132	<i>Grupo focal</i>	123
<i>Decisão</i>	106	<i>Higiene oral</i>	112
<i>Demência</i>	140	<i>Hospitalização</i>	48, 60
<i>Desempenho académico</i>	80	<i>Idade</i>	90
<i>Diagnóstico de enfermagem</i>	98, 138	<i>Idoso</i>	30, 42
<i>Díalise renal</i>	32	<i>Idosos</i>	36, 82, 94
		<i>Ileostomia</i>	44
		<i>Impacto</i>	121

<i>Indicadores básicos de saúde</i>	82	<i>Qualidade</i>	66
<i>Indicadores de qualidade</i>	86, 118	<i>Qualidade de vida</i>	88, 90, 116
<i>Indicadores de qualidade em assistência à</i> <i>saúde</i>	118	<i>Qualidade dos cuidados</i>	38, 78
<i>Indicadores de saúde</i>	66	<i>Quantitativo</i>	78
<i>Indicadores do serviço</i>	118	<i>Raciocínio clínico</i>	62
<i>Inquéritos e questionários</i>	48	<i>Redes de atenção á saúde</i>	152
<i>Insuficiência renal crónica</i>	32	<i>Respostas sociais</i>	94
<i>Intervenção</i>	42	<i>Ressuscitação cardiopulmonar</i>	134, 136
<i>Intervenção de enfermagem</i>	46	<i>Resultados</i>	118
<i>Intervenções</i>	140	<i>Revisão integrativa</i>	42, 64
<i>Investigação ação</i>	70	<i>RN4Cast</i>	38, 78
<i>Lares</i>	110	<i>Sangue do cordão umbilical</i>	146, 150
<i>Língua gestual</i>	54	<i>Satisfação</i>	48, 60
<i>Maus tratos</i>	30	<i>Saúde</i>	94, 110
<i>Métodos contraceptivos</i>	74	<i>Saúde da mulher</i>	74
<i>Modelos clínicos de dados de enfermagem</i> ...	72	<i>Saúde mental</i>	88
<i>NANDA-I</i>	98, 138	<i>Scoping review</i>	150
<i>Nível de evidência</i>	138	<i>Segurança do cliente</i>	78
<i>Obesidade infantil</i>	70	<i>Seleção dador</i>	150
<i>Oncologia</i>	92	<i>Sensibilidade moral</i>	34
<i>Onicomiose</i>	52	<i>Senso de humor e humor como assunto</i>	32
<i>Orientação</i>	114	<i>Sentir-se ligado</i>	110
<i>Ostomia</i>	44	<i>Serviço de apoio domiciliário</i>	94
<i>Pacientes</i>	130	<i>Serviços de saúde</i>	152
<i>Pais</i>	60	<i>Serviços medico-cirurgicos</i>	38
<i>Pé diabético</i>	52	<i>Sistemas de informação de enfermagem</i>	72
<i>Perfil epidemiológico</i>	44	<i>Sobrecarga</i>	140
<i>Perturbação do espectro do autismo</i>	68	<i>Sofrimento moral</i>	123
<i>Pessoa</i>	100	<i>Stress</i>	134, 136
<i>Pessoa idosa</i>	90	<i>Supervisão</i>	114
<i>Pessoas idosas</i>	110	<i>Suporte social</i>	92
<i>Planejamento em saúde</i>	152	<i>SUS</i>	144
<i>Planejamento familiar</i>	74	<i>Terapêuticas de enfermagem</i>	104
<i>Plantas medicinais</i>	76	<i>Terramoto</i>	121
<i>Pneumonia associada à ventilação mecânica</i>	112	<i>Territorialização</i>	148
<i>Portugal/europa</i>	38	<i>Tipo de parto</i>	146
<i>Prática profissional</i>	123	<i>Tomada de decisão</i>	86
<i>Presença às aulas</i>	80	<i>Tornar-se cuidador</i>	125
<i>Prevalência</i>	36, 52	<i>Total células nucleadas</i>	146
<i>Prevenção</i>	112, 132	<i>Trabalho por turnos</i>	88
<i>Processo de tomada de decisão</i>	100	<i>Transplante de fígado</i>	104
<i>Processo formativo</i>	62	<i>Tratamento</i>	132
<i>Programa educativo</i>	46, 50	<i>Tratamento compulsivo</i>	84
<i>Promoção da saúde</i>	58, 74	<i>UCI</i>	112
<i>Psicoeducação</i>	140	<i>Úlcera de pressão</i>	100
<i>Psicometria</i>	32	<i>Úlceras de pressão</i>	132
<i>Psiquiatria</i>	84	<i>Urbano-rural</i>	36
		<i>Violência</i>	36
		<i>Vulnerabilidade</i>	148

<i>Abseenteism</i>	97	<i>Dexision-making process</i>	120
<i>Academic performance</i>	97	<i>Diabetic foot</i>	64
<i>Action research</i>	84	<i>Dignity</i>	118
<i>Activities of daily living</i>	81	<i>Disease</i>	110
<i>Advanced nursing</i>	69	<i>Donor selection</i>	172
<i>Age</i>	108	<i>Dramatic art</i>	66
<i>Aged</i>	100	<i>Earthquake</i>	143
<i>Aggressor</i>	32	<i>Educacion in nursing</i>	91
<i>Aging</i>	108	<i>Education</i>	136
<i>and questionnaires</i>	57	<i>Educational program</i>	54, 60
<i>Anthropology culture</i>	91	<i>Elder abuse</i>	40
<i>Arthroplasty</i>	122	<i>Elderly</i>	passim
<i>Attendance</i>	97	<i>Emotion face analysis</i>	66
<i>Autistic disorder</i>	81	<i>End of life</i>	118
<i>Autonomy</i>	138	<i>End-of-life</i>	152
<i>Become caregiver</i>	147	<i>Environment</i>	79
<i>Burden</i>	162	<i>Epidemiologist profile</i>	52
<i>Cancer pain</i>	54	<i>Ethics</i>	37, 145
<i>Cancer patient with advanced disease</i>	60	<i>Europe</i>	143
<i>Cardiopulmonary resuscitation</i>	156, 158	<i>Evolution</i>	160
<i>Care</i>	166	<i>Family</i>	110, 152, 156, 158
<i>Caregiver</i>	162	<i>Family caregiver</i>	45, 147
<i>Case management</i>	125	<i>Family planning</i>	88
<i>Case manager</i>	127	<i>Fatigue</i>	106
<i>Caution</i>	170, 174	<i>Feeling connected</i>	131
<i>Cervical spine</i>	115	<i>Focus group</i>	145
<i>Child</i>	57, 110	<i>Formalization of knowledge</i>	86
<i>Child obesity</i>	84	<i>Health</i>	112, 131
<i>Children</i>	84	<i>health care</i>	104
<i>Chlorhexidine</i>	133	<i>Health education</i>	84
<i>Chronic disease</i>	77	<i>Health indicators</i>	79
<i>Chronic illness</i>	77	<i>Health planning</i>	174
<i>Chronic renal insufficiency</i>	34	<i>Health promotion</i>	71, 88
<i>Clinical reasoning</i>	75	<i>Health services</i>	174
<i>Collection</i>	168	<i>Health status indicators</i>	100
<i>Colostomy</i>	52	<i>Health students</i>	129
<i>Comfort</i>	164	<i>Hip</i>	122
<i>Community empowerment</i>	69	<i>Home</i>	152
<i>Community health nursing</i>	69	<i>Home care services</i>	112
<i>Competences</i>	45, 147	<i>Hospitalization</i>	57, 73
<i>Compulsory treatment</i>	102	<i>Human dignity</i>	160
<i>Consequences</i>	143	<i>ICU</i>	133
<i>Contraceptive methods</i>	88	<i>Ileostomy</i>	52
<i>Cost</i>	154	<i>Institutional support</i>	176
<i>Cultural competencies</i>	129	<i>Integrative review</i>	49, 77
<i>Culture</i>	91	<i>Intervention</i>	49, 54
<i>Decision</i>	127	<i>Interventions</i>	162
<i>Decision making</i>	104	<i>Level of evidence</i>	160
<i>Delivery</i>	168	<i>Liver transplantation</i>	125
<i>Dementia</i>	162	<i>Management</i>	79, 176
<i>Detail clinical models of nursing</i>	86	<i>Medical and surgical services</i>	43
<i>Developed strategies</i>	45	<i>Medicinal plants</i>	91
		<i>Mental health</i>	106
		<i>Mental patient</i>	102

<i>Mistreatment</i>	32	<i>Quantitative</i>	94
<i>Moral distress</i>	145	<i>Reception</i>	176
<i>Moral sensitivity</i>	37	<i>Rehabilitation nursing</i>	75
<i>NANDA-I</i>	118	<i>Relationship and communication skills face analysis</i>	66
<i>Neck pain</i>	115	<i>Renal dialysis</i>	34
<i>Nurse</i>	91, 127, 164	<i>Residential homes</i>	108
<i>Nursing</i>	passim	<i>Results</i>	140
<i>Nursing care</i>	86	<i>RN4CAST</i>	43, 94
<i>Nursing diagnosis</i>	118, 160	<i>Satisfaction</i>	57, 73
<i>Nursing education</i>	88, 97	<i>School context</i>	71
<i>Nursing homes</i>	131	<i>School teenagers</i>	71
<i>Nursing information systems</i>	86	<i>Scoping review</i>	172
<i>Nursing practice environment</i>	94	<i>Self care</i>	81, 100
<i>Nursing sciences</i>	77	<i>Selfcare</i>	138
<i>Nursing students</i>	97	<i>Self-care</i>	122
<i>Nursing therapies</i>	125	<i>Self-management</i>	125
<i>Oncologic pain</i>	60	<i>Service indicators</i>	140
<i>Oncological</i>	110	<i>Shift work</i>	106
<i>Onychomycosis</i>	64	<i>Sign language</i>	66
<i>Oral care</i>	133	<i>Social responses</i>	112
<i>Orientation</i>	136	<i>Social Support</i>	110
<i>Ostomy</i>	52	<i>Stoma</i>	86
<i>Pain</i>	60	<i>Stomatherapy</i>	138
<i>Palliative care</i>	152	<i>Strategies</i>	164
<i>Parents</i>	73	<i>Stress</i>	156, 158
<i>Patient safety</i>	94	<i>Students</i>	136
<i>Patients</i>	152	<i>Supervision</i>	136
<i>Permanent health education</i>	176	<i>Temporomandibular disorders</i>	115
<i>Person</i>	120	<i>Temporomandibular joint</i>	115
<i>Person centered care</i>	120	<i>Territorialization</i>	166, 170
<i>Personal autonomy</i>	49	<i>To health care networks</i>	174
<i>Phenomenology</i>	129	<i>Total nucleated cells</i>	168
<i>Portugal/europe</i>	43	<i>Training</i>	37, 54, 60
<i>Pressure ulcer</i>	120, 154	<i>Training process</i>	75
<i>Prevalence</i>	40, 64	<i>Treatment</i>	154
<i>Prevention</i>	133, 154	<i>Umbilical cord blood</i>	168, 172
<i>Primary care</i>	176	<i>Urban and rural population</i>	40
<i>Primary health care</i>	166, 170, 174	<i>Validation studies</i>	34
<i>Psychiatry</i>	102	<i>Ventilator-associated pneumonia</i>	133
<i>Psychoeducation</i>	162	<i>Violence</i>	40
<i>Psychometrics</i>	34	<i>Vulnerability</i>	166, 170
<i>Quality</i>	79	<i>Wellbeing</i>	131
<i>Quality health care</i>	43	<i>Wit and humor as a topic</i>	34
<i>Quality indicators</i>	104, 140	<i>Women's health</i>	88
<i>Quality indicators in health care</i>	140	<i>Wounds and injuries</i>	64
<i>Quality of care</i>	94		
<i>Quality of life</i>	106, 108, 138		